

A seção IDEIAS FUNDADORAS deste número da *RBI* reedita o artigo “Absorptive capacity: A New Perspective on Learning and Innovation”, de Wesley M. Cohen e Daniel A. Levinthal, publicado pela *Administrative Science Quarterly* em 1990. Trata-se de artigo seminal na área de Economia da Inovação, cuja relevância pode ser aquilatada pelo fato de ter recebido, até dezembro de 2009, quase dez mil citações na literatura especializada, segundo o Google Scholar. Sua importância deriva do fato de ter introduzido um novo conceito — o da capacidade das empresas para absorver novos conhecimentos, essencial para entender o processo de geração de inovação. Como destaca Janaina Ruffoni Trez em sua excelente apresentação do artigo, essa capacidade de absorção depende de um processo contínuo de aprendizado, tanto no plano da habilidade individual dos funcionários como no nível da empresa, em sua organização e em atividades próprias de P&D e manufatura.

Os seis artigos publicados neste número tratam de temas variados que incluem a análise das oportunidades e dos desafios à inovação em dois segmentos econômicos do Nordeste brasileiro, ressaltando as possibilidades de inovação em regiões retardatárias e a capacidade de inovar como ferramenta de desenvolvimento regional; a avaliação da capacidade de empresas produtoras de máquinas para madeira de adaptar seus recursos produtivos às especificidades do ambiente concorrencial e tecnológico da indústria; a discussão das relações entre direitos de propriedade intelectual e concorrência, destacando que os efeitos da proteção à propriedade intelectual são ambíguos, tanto incentivando a atividade de inovação quanto restringindo a concorrência; a discussão dos elementos que compõem o sistema tecnológico do segmento de genética suína, com ênfase nas trajetórias tecnológicas e nos atributos do ambiente seletivo, destacando o surgimento de novos agentes econômicos e fluxos de informações tecnológicas e científicas; análise da indústria de *software* do sistema local de inovação de Joinville (SC), destacando que, embora imaturo, esse sistema possui importantes produtores de *software*; e, por fim, uma avaliação sobre em que medida a maior participação de empresas transnacionais ajudou ou inibiu o

processo de mudança estrutural na indústria, mostrando que o melhor desempenho daquelas empresas não resultou em transferência de conhecimento tecnológico ou ganhos de produtividade para suas empresas fornecedoras locais.

A seção MEMÓRIA presta uma homenagem aos 40 anos, comemorados em 2009, de um fundo de financiamento que fez história no desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil: o FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Gerido pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, esse fundo, como se sabe, se tornou a fonte mais importante de financiamento e o mais poderoso instrumento de fomento a atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico do país ao longo dos últimos quarenta anos.

Finalmente, a seção RESENHA dissecou a obra de um autor seminal – W. Brian Arthur – e seu último livro, *The Nature of Technology: what it is and how it evolves*, que tem tudo para se tornar um marco na área de economia da inovação e da própria ciência econômica.

*Wilson Suzigan*, editor

*João Furtado*, editor executivo